



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **No dia dezenove do mês de outubro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da
5 Casa de Cultura, sob a presidência de **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, foi realizada a
6 **9ª Reunião Ordinária** do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico,
7 Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a
8 composição do COMPHAC seja de 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31
9 de Março de 2011, a composição atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem
10 representação. Esteve presente nesta reunião o visitante, do Mercado Municipal, Paulo Sérgio
11 Cursino Mota e os seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

12 **David Thomas** _____

13 **Gleper Neto de Siqueira** _____

14 **Clarice Costa Ferreira** _____

15 **Luciano de Salles Monteiro** _____

16 **Thais Tormin P. Arantes** _____

17 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

18 **Jane Apª Teixeira Carrijo** _____

19 **Anderson Assunção Batista** _____

20 **Olga Helena da Costa** _____

21 Verificado haver quórum regimental, a representante da presidenta, **Valéria Maria Queiroz**
22 **Cavalcante Lopes** deu início à reunião justificando as ausências da **Mônica Debs** e do
23 conselheiro **Paulo Sérgio da Silva**. A pauta pré-estabelecida para esta reunião apresenta os
24 seguintes tópicos: **1.** Informes; **2.** Leitura e aprovação de Ata; **3.** Aprovação da redação final do
25 Estatuto do COMPHAC. **4.** Aprovação das Ações da Jornada Mineira de Patrimônio Cultural. **5.**
26 Deliberação sobre solicitações do Mercado Municipal. **6.** Impugnação do Dom Paulo à
27 notificação de tombamento da Igreja N. Sra de Fátima. A conselheira **Valéria Maria Queiroz**
28 **Cavalcante Lopes**, presidiu a reunião e a iniciou convidando o Conselho para o 23ª Edição do
29 festival de Dança do Triângulo com abertura oficial no dia 27/10 no Sabiazinho. Em seguida,
30 informou que as obras de manutenção do prédio do Museu Municipal estão sendo realizadas com
31 uma equipe que apresenta muito empenho na realização dos trabalhos. Alguns conselheiros



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

32 informaram que não receberam a redação final do Estatuto do COMPHAC. A que lhes foi
33 enviada estava desatualizada. Por esse fato, a votação não pôde ocorrer. A conselheira **Valeria**
34 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes** sugeriu que fosse criado um Grupo do COMPHAC para e-
35 mails na internet. Ficou estabelecido que se enviaria por e-mail a redação final do Estatuto do
36 COMPHAC para os conselheiros a fim de que todos tenham acesso a ele antes da próxima
37 reunião. Houve uma inversão no ponto de pauta e, em seguida, o visitante **Paulo Cursino**,
38 locatário no Mercado Municipal, apresentou a situação observada por ele após a restauração do
39 mesmo e solicitou que o COMPHAC aprove o documento encaminhado pela Comissão de Bares
40 e Restaurantes do Mercado, no qual, eles justificam a necessidade da instalação de tendas fixas
41 na parte externa do prédio durante o período de chuvas. Ele sugeriu ainda uma visita dos
42 conselheiros ao espaço do Mercado para comprovação dessas necessidades. Em seguida, o
43 visitante se retirou da reunião para que houvesse os debates e a conselheira **Valéria Maria**
44 **Queiroz Cavalcante Lopes** apresentou aos conselheiros a planta baixa com as sugestões de
45 colocação das tendas. A conselheira **Thaís Tormin P. Arantes** expressou a sua preocupação de
46 que a nossa decisão atendesse às necessidades de todos os locatários, ou seja, o Conselho precisa
47 tomar uma decisão que seja comum e não apenas dos que assinaram o abaixo-assinado
48 apresentado pelo senhor Paulo Cursino. O conselheiro **Luciano de Salles Monteiro** sugeriu que
49 deveria existir uma justificativa para a colocação de tendas apenas em um lado do espaço e não
50 em todos os outros. O conselheiro **David Thomaz** sugeriu que os próprios locatários do espaço
51 em questão apresentassem um projeto para a colocação das tendas. A conselheira **Valéria Maria**
52 **Queiroz Cavalcante Lopes** explicitou que os próprios locatários se utilizaram da planta baixa do
53 Mercado e fizeram as adequações que entenderam ser necessárias e encaminharam ao Conselho.
54 A conselheira **Clarice Costa Ferreira** afirmou que seria necessário se fazer uma planta
55 demarcando quais seriam os locais onde seria possível se colocar as tendas sem afetar as partes
56 mais visíveis da fachada do prédio do Mercado. O conselheiro **David Thomaz**, se posicionou
57 dizendo que as sombrinhas que são utilizadas atualmente tampam a fachada do Mercado, além de
58 não deixarem um aspecto agradável. Em sua opinião, as tendas seriam mais viáveis e menos
59 prejudiciais à fachada. Sugeriu também que se padronizasse todo o espaço do Mercado com as
60 tendas a partir de um projeto que atendesse a todos. Então, a conselheira **Clarice Costa Ferreira**
61 propôs que se fizesse uma demarcação do espaço com o trabalho de arquitetos e engenheiros,
62 definindo onde poderiam ser colocadas as tendas no Mercado. A conselheira **Jane Ap^a Teixeira**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

63 **Carrijo** reforçou a sugestão anteriormente apresentada de que os próprios locatários fizessem um
64 projeto para que o Conselho aprovasse ou não. A conselheira **Valéria Maria Queiroz**
65 **Cavalcante Lopes** leu a solicitação dos locatários do Mercado que, por meio de uma comissão
66 de bares e restaurantes, solicitam a colocação de tendas fixas no período das chuvas, na qual, já
67 existe uma proposta de colocação com os locais definidos por eles e metragens . A conselheira
68 afirmou ainda que o COMPHAC já havia definido em outra ocasião que as tendas deveriam ser
69 de 5x5 e que deveriam ser retiradas após o período de funcionamento do estabelecimento. **Após**
70 **debates e considerações o Conselho entendeu que há possibilidade das tendas**
71 **permanecerem durante todo o período das chuva, mas que será formada uma Comissão**
72 **para fazer uma visita ao Mercado Municipal que analisará o local no qual estas tendas**
73 **poderão ser fixadas por um período a ser determinado e que será marcada uma reunião**
74 **extraordinária para a deliberação do assunto, tendo em vista não atrapalhar o andamento**
75 **das atividades comerciais no Mercado.** Em seguida, a conselheira **Valéria Maria Queiroz**
76 **Cavalcante Lopes** apresentou outra solicitação, assinada pelo senhor Paulo Cursino, na qual ele
77 solicita a colocação de uma coifa no seu estabelecimento, segundo ele, Box 25 no Mercado
78 Municipal. Após análise da correspondência, o Conselho decidiu que não há como deliberar sem
79 que o solicitante apresente um projeto de instalação com fotografias, um responsável técnico
80 pela instalação, as condições em que essa coifa será instalada, determinar o local exato e como
81 poderá interferir na fachada do prédio, e ainda como eliminar os resíduos quando estiver em
82 funcionamento. Ficou definido que o Conselho enviará ofício ao solicitando para que
83 complemente as informações e, assim, oportunamente, fará a deliberação. Como 4º ponto de
84 pauta, a Conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** informou aos Conselheiros que
85 na Deliberação do IEPHA , aprovada em setembro de 2011, está sendo solicitado que o Conselho
86 aprove as ações nas quais a Prefeitura Municipal de Uberlândia, através da Secretaria Municipal
87 de Cultura, fez investimentos neste ano de 2011. **Assim sendo, segundo a Deliberação**
88 **Normativa do CONEP, nº 01/2011, no item Relatório de Investimentos em Atividades**
89 **Culturais, é passível de investimentos as atividades de Artes Visuais, Artes Plásticas, Artes**
90 **Gráficas, Artes Musicais, Literatura, Festas Folclóricas ou Tradicionais, Museus, Arquivos**
91 **Públicos e Bibliotecas. Este Conselho aprovou as ações desenvolvidas pela Prefeitura**
92 **Municipal de Uberlândia nos temas acima relacionados. Em seguida, ficou registrado nesta**
93 **Ata que a Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

94 **Cultura, a servidora Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, é membro deste Conselho**
95 **deste a data de 11 de abril de 2006 até os dias atuais. Posteriormente, a conselheira Valéria**
96 **apresentou, e solicitou aprovação do Conselho, para as atividades que foram desenvolvidas,**
97 **no mês de setembro, durante a Jornada Mineira de Patrimônio Cultural. O Conselho**
98 **aprovou as ações da Jornada e também a justificativa elaborada, para ser encaminhada ao**
99 **IEPHA, na qual, apresenta as razões pelas quais não foram realizados investimentos do**
100 **Fundo Municipal nas atividades relativas à Jornada, pois, o Conselho deliberou no ano de**
101 **2010 que 100% do retorno do ICMS cultural deveria ser investido na obra de manutenção**
102 **do prédio do Museu Municipal.** Em seguida, o Conselho começou a analisar a documentação
103 referente ao 5º ponto de pauta, a impugnação da Diocese do Tombamento Provisório da Igreja
104 Nossa Senhora de Fátima, mas, devido ao adiantado da hora este assunto será colocado em pauta
105 na reunião extraordinária que ficará marcada para daqui a 15 dias. Nada mais havendo a tratar eu,
106 **Juliana Vittorazze Schroden,** que secretariei esta reunião, assino a presente ata que, após lida e
107 aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presença.
108 Uberlândia, **19 de outubro de 2011.**